



Nova Aliança

2º DOMINGO DO TEMPO COMUM – EU DISSE: “EIS QUE VENHO, SENHOR!” COM PRAZER FAÇO A VOSSA VONTADE –

Amados irmãos em Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador! Após o tempo de Natal, iniciamos o Tempo Comum que, neste 2º domingo, tem como tema central o encontro pessoal com próprio Cristo Jesus. Celebramos esta Eucaristia na certeza de que o Senhor chama a todos nós e, a cada chamado, espera uma resposta repleta de disponibilidade, amor e gratidão. Neste sentido, atentos ao convite do Mestre que chama e não decepciona os seus eleitos, iniciemos, cantando!

Encontro entre Irmãos

1. CANTO DE ABERTURA

Toda a terra te adore, / Ó Senhor do Universo, / Os louvores do teu nome / Cante o povo em seus versos!

1. Venham todos, com alegria, / Aclamar nosso Senhor, / Caminhando ao seu encontro, / Proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis / E dos deuses o maior.

2. Tudo é dele: abismos, montes, / Mar e terra Ele formou. / De joelhos adoremos / Este Deus que nos criou, / Pois nós somos seu rebanho / E Ele é nosso Pastor.

3. Ninguém feche o coração, / Escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, / Tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que Ele / Tem guardado para nós.

4. Glória ao Pai que nos acolhe / E a seu Filho Salvador. / Igualmente, demos glória / Ao Espírito de Amor. / Hoje e sempre, eternamente, / Canteremos seu louvor.

2. SAUDAÇÃO

– Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

– **Amém.**

– A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

– **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

– De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus Justo e Santo, para que tenha piedade de nós, pecadores (pausa).

– Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

– **Senhor, tende piedade de nós.**

– Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

– **Cristo, tende piedade de nós.**

– Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

– **Senhor, tende piedade de nós.**

– Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. – **Amém.**

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / **Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai Todo-Poderoso:** / nós

vos louvamos, / **nós vos bendizemos,** / nós vos adoramos, / **nós vos glorificamos,** / nós vos damos graças / por vossa imensa glória. / **Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito,** / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / **Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós.** / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / **Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.** / Só vós sois o Santo, / **só vós, o Senhor,** / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / **com o Espírito Santo, / na glória de Deus Pai. Amém.**

5. ORAÇÃO DA COLETA

OREMOS (Silêncio): Deus Eterno e Todo-Poderoso, que governais o céu e a terra, escutai com bondade as preces do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. – **Amém.**

A Palavra se faz Vida

A Palavra de Deus, dirigida a Samuel, aos discípulos e aos cristãos de Corinto, convidamos, ainda hoje, a uma resposta. Resposta esta que consiste no seguimento de Jesus e em sermos seus discípulos missionários. Ouçamos!

6. PRIMEIRA LEITURA (1Sm 3,3b-10,19)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

Naqueles dias, ^{3b}Samuel estava dormindo no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus. ⁴Então o Senhor chamou: “Samuel, Samuel!” Ele respondeu: “Estou aqui”. ⁵E correu para junto de Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”. Eli respondeu: “Eu não te chamei. Volta a dormir!” E ele foi deitar-se.

⁶O Senhor chamou de novo: “Samuel, Samuel!” E Samuel levantou-se, foi ter com Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”. Ele respondeu: “Não te chamei, meu filho. Volta a dormir!” ⁷Samuel ainda não conhecia o Senhor, pois, até então, a palavra do Senhor não se lhe tinha manifestado. ⁸O Senhor chamou pela terceira vez: “Samuel, Samuel!” Ele levantou-se, foi para junto de Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”. Eli compreendeu que era o Senhor que estava chamando o menino. ⁹Então disse a Samuel: “Volta a deitar-te e, se alguém te chamar, responderás: ‘Senhor, fala, que teu servo escuta!’” E Samuel voltou ao seu lugar para dormir. ¹⁰O Senhor veio, pôs-se junto

dele e chamou-o como das outras vezes: “Samuel! Samuel!” E ele respondeu: “Fala, que teu servo escuta”.¹⁹ Samuel crescia, e o Senhor estava com ele. E não deixava cair por terra nenhuma de suas palavras. – Palavra do Senhor.

– **Graças a Deus!**

7. SALMO RESPONSORIAL (SI 39(40))

– **Eu disse: “Eis que venho, Senhor!” Com prazer faço a vossa vontade.**

– Esperando, esperei no Senhor, e inclinando-se, ouviu meu clamor. / Canto novo ele pôs em meus lábios, um poema em louvor ao Senhor.

– Sacrifício e oblação não quisestes, mas abristes, Senhor, meus ouvidos; não pedistes ofertas nem vítimas, holocaustos por nossos pecados.

– E então eu vos disse: “Eis que venho!” Sobre mim está escrito no livro: / “Com prazer faço a vossa vontade, guardo em meu coração vossa lei!”

– Boas-novas de vossa justiça anunciei numa grande assembleia; vós sabeis: não fechei os meus lábios!

8. SEGUNDA LEITURA

(1Cor 6,13c-15a.17-20)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: ^{13c}O corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo; ¹⁴e Deus, que ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará também a nós, pelo seu poder.

^{15a}Porventura ignorais que vossos corpos são membros de Cristo? ¹⁷Quem adere ao Senhor torna-se com ele um só espírito. ¹⁸Fugi da imoralidade. Em geral, qualquer pecado que uma pessoa venha a cometer, fica fora do seu corpo. Mas o fornicador peca contra o seu próprio corpo. ¹⁹Ou ignorais que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que mora em vós e que vos é dado por Deus? E, portanto, ignorais também que vós não pertenceis a vós mesmos? ²⁰De fato, fostes comprados, e por preço muito alto. Então, glorificai a Deus com o vosso corpo. – Palavra do Senhor.

– **Graças a Deus!**

9. EVANGELHO (Jo 1,35-42)

10. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia!

Encontramos o Messias, Jesus Cristo, de graça e verdade Ele é pleno; de sua imensa riqueza, graças, sem fim, recebemos.

– O Senhor esteja convosco!

– **Ele está no meio de nós.**

– Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, † segundo João.

– **Glória a vós, Senhor!**

Naquele tempo, ³⁵João estava de novo com dois de seus discípulos ³⁶e, vendo Jesus passar, disse: “Eis o Cordeiro de Deus!” ³⁷Ouvindo essas palavras, os dois discípulos seguiram Jesus. ³⁸Voltando-se para eles e vendo que o estavam seguindo, Jesus perguntou: “O que estais procurando?” Eles disseram: “Rabi (que quer dizer: Mestre), onde moras?” ³⁹Jesus respondeu: “Vinde ver”.

Foram pois ver onde ele morava e, nesse dia, permaneceram com ele. Era por volta das quatro da tarde. ⁴⁰André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram as palavras de João e seguiram Jesus. ⁴¹Ele foi encontrar primeiro seu irmão Simão e lhe disse: “Encontramos o Messias” (que quer dizer: Cristo). ⁴²Então André conduziu Simão a Jesus. Jesus olhou bem para ele e disse: “Tu és Simão, filho de João; tu serás chamado Cefas” (que quer dizer: Pedra). – Palavra da Salvação!

– **Glória a vós, Senhor!**

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, / criador do céu e da terra. / **E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor**, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / **nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos**, foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia**, subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos**. / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.**

12. ORAÇÃO DA COMUNIDADE

– O Senhor continua chamando e convidando a segui-lo. Peçamos a Ele a graça de conhecer a sua vontade e assim podermos colaborar para a salvação do mundo. Por isso, pedimos:

– **Senhor, escutai a nossa prece!**

1. Senhor, para que a vossa Igreja, com o Papa, bispos, padres e diáconos, seja sempre iluminada pelo Espírito Santo e continue no caminho que a vós pertence, nós vos pedimos.

2. Senhor, que saibamos ouvir e distinguir vosso chamado nos diversos momentos da nossa vida, e que o nosso modo de viver seja uma resposta pronta para fazer a vossa vontade, nós vos pedimos.

3. Senhor, que nossa comunidade seja fortalecida por vossa Palavra e defenda a dignidade da pessoa humana contra tudo o que explora o corpo a favor do lucro, nós vos pedimos.

4. Senhor, para que o encontro pessoal e comunitário convosco nos transforme sempre mais em discípulos missionários, nós vos pedimos.

– (Conclusão espontânea).

A Vida se transforma

13. APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

De mãos estendidas, ofertamos / O que de graça recebemos (bis).

1. A natureza tão bela, / Que é louvor, que é serviço, / O sol que ilumina as trevas, / Transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão / E a noite que nos dá repouso, / Ofertamos ao Senhor / O louvor da criação.

2. Nossa vida toda inteira / Ofertamos ao Senhor, / Como prova de amizade, / Como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / Ofertemos ao Senhor / Nossa vida toda inteira, / O louvor da criação.

14. ORAÇÃO

– Orai, irmãos e irmãs ...

(Sobre as Oferendas)

Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar constantemente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor. – **Amém.**

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS - II (VI-B)

– O Senhor esteja convosco ...

NA VERDADE, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhai sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

– **Santo, Santo, Santo...**

NA VERDADE, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

– **O vosso Filho permaneça entre nós!**

NÓS VOS suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

– **Mandai o vosso Espírito Santo!**

NA VÉSPERA de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

– **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

CELEBRANDO, pois, ó Pai Santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

OLHAI com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a

eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

– **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

FORTALECEI, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa Bento e o nosso Bispo Moacir, com todos os Bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

– **Tornai viva nossa fé, nossa esperança!**

LEMBRAI-VOS dos nossos irmãos e irmãs, que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

– **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

CONCEDEI-NOS ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

POR CRISTO, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. – **Amém!**

16. RITO DA COMUNHÃO

– Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer

– **PAI NOSSO...**

– Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

– **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!**

– Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. – **Amém.**

– A paz do Senhor esteja sempre convosco.

– **O amor de Cristo nos uniu.**

– Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

– **Cordeiro de Deus ...**

– Felizes os convidados para o Banquete Nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

– **Senhor, eu não sou digno(a) ...**

17. CANTO DA COMUNHÃO

Jesus passa e o Batista o aponta: / “Eis aí o Cordeiro de Deus!” / Os discípulos viram Jesus / E seguiram o Filho de Deus!

1. Bendito o Deus de Israel, / que a seu povo visitou / e deu-nos libertação, / enviando um Salvador, / da casa do rei Davi, / seu ungido servidor.

2. Cumpriu a voz dos profetas, / desde os tempos mais antigos. / Quis libertar o seu povo / do poder dos inimigos, / lembrando-se da aliança / de Abraão e dos antigos.

3. Fez a seu povo a promessa / de viver na liberdade, / sem medos e sem pavores / dos que agem com maldade / e sempre a Ele servir

/ na justiça e santidade.

4. Menino, serás profeta / do Altíssimo Senhor,
/ pra ir à frente aplainando / os caminhos do
Senhor, / anunciando o perdão / a um povo
pecador.

5. É Ele o Sol Oriente, / que nos veio visitar. / Da
morte, da escuridão / vem a todos libertar. / A
nós, seu povo reunido, / para a paz faz
caminhar.

6. Ao nosso Pai demos glória / e a Jesus louvor,
também, / louvor e glória, igualmente, / ao
Espírito que vem. / Que nosso louvor se
estenda / hoje, agora e sempre. Amém!

(Após a comunhão, promover **SILÊNCIO**)

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

OREMOS: Penetrai-nos, ó Deus, com o vosso
Espírito de caridade, para que vivam unidos no
vosso amor os que alimentais com o mesmo
pão. Por Cristo, nosso Senhor. – **Amém.**

Enviados à Missão

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

– O Senhor esteja convosco!

– **Ele está no meio de nós.**

– Deus vos abençoe e vos guarde. – **Amém.**

– Ele vos mostre a sua face e se compadeça de
vós. – **Amém.**

– Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

– **Amém.**

– Abençoe-vos Deus Todo-Poderoso, Pai e
Filho † e Espírito Santo.

– **Amém.**

– Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

– **Graças a Deus!**

20. CANTO FINAL

1. Senhor, te dou a minha alegria, pois ela é
fruto de paz e amor. Muito obrigado: ela é teu
dom. A minha vida é canção de amor.

**Alegria, alegria! Pois trabalhamos por ti,
Senhor. Alegria, alegria! Pois nós vivemos
no teu amor.**

2. Quero sorrir a ti no irmão que passa triste
com sua dor. / Sorrir a ti em mim mesmo, para
fazer e sempre ser feliz.

3. Quero servir-te com alegria. Sempre sorrir
mesmo sem saber. / Pois o sorriso, embora
triste, é bem melhor que não saber sorrir.

Cânticos: Hinário Litúrgico - CNBB

LEITURAS DA SEMANA

SEGUNDA: 1Sm 15,16-23; Sl 49(50); Mc 2,18-22.

TERÇA: 1Sm 16,1-13; Sl 88(89); Mc 2,23-28 **ou**
próprio da memória: Mt 19,16-26.

QUARTA: 1Sm 17,32-33.37.40-51; Sl 143(144);
Mc 3,1-6.

QUINTA: 1Sm 18,6-9;19,1-7; Sl 55(56); Mc 3,7-12.

SEXTA: 1Sm 24,3-21; Sl 56(57); Mc 3,13-19.

SÁBADO: 2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27; Sl 79(80);
Mc 3,20-21.

DOMINGO: Jn 3,1-5.10; Sl 24(25); 1Cor 7,29-31;
Mc 1,14-20 (Inícios em Cafarnaum).

TEMPO COMUM

Tendo em vista o início do Tempo Comum, queremos trazer, para o conhecimento de todos os nossos leitores, um pouco da estrutura deste Tempo longo que chamamos de Tempo Comum.

Além dos tempos que têm característica própria, restam no ciclo anual trinta e três ou trinta e quatro semanas nas quais não se celebra nenhum aspecto especial do mistério de Cristo; comemora-se nelas o próprio mistério de Cristo em sua plenitude, principalmente aos domingos. Esse tempo foi chamado de cotidiano, tempo depois da Epifania e depois de Pentecostes e, modernamente, Tempo Comum. Começa na segunda-feira seguinte ao domingo do Batismo do Senhor e se prolonga até a terça-feira anterior à quarta-feira de Cinzas, juntando-se à segunda-feira depois do Domingo de Pentecostes, para terminar antes das primeiras vésperas do I Domingo do Advento.

O fato de abranger trinta e três ou trinta e quatro semanas depende do término do ciclo Natal-Epifania. Com efeito, o domingo do Batismo do Senhor corresponde ao primeiro domingo do Tempo Comum. Os demais domingos são enumerados em ordem até o primeiro da Quaresma.

Depois de Pentecostes, se as semanas do Tempo Comum são trinta e quatro, começa-se a série pela semana que vem depois da última que se celebrou antes da Quaresma, mas tendo presente que as solenidades de Pentecostes, e da Santíssima Trindade substituem as celebrações dominicais correspondentes.

Os domingos do Tempo Comum cedem a celebração às solenidades e às festas do Senhor do calendário universal, em caso de ocorrência com elas. Não obstante, excluem em princípio a atribuição perpétua de outra celebração, salvo as solenidades da Santíssima Trindade no domingo depois de Pentecostes, o Corpo e o Sangue de Cristo na quinta-feira seguinte à Santíssima Trindade, e Cristo, Rei do Universo, no último Domingo comum. Na sexta-feira posterior ao II domingo depois de Pentecostes se celebra a solenidade do Sagrado Coração de Jesus. Todas essas celebrações do Senhor, por não terem data fixa, estão sujeitas à mobilidade da Páscoa.

Fonte: Livro: A Liturgia da Igreja; Lopez Martín, Dom Julián, São Paulo, Ed. Paulinas, 2006, p. 384-385.

João Machado
Catedral São Dimas

Diretor: Dom Moacir Silva - **Diretor Técnico:** Diác. Mauri Guardia de Souza.

Registro de Títulos e Documentos nº 173183 - Jornalista Responsável: Ana Lúcia Zombardi - **MTb 28496 -**

Redatora: COMISSÃO DIOCESANA DO FOLHETO LITÚRGICO Praça Monsenhor Ascânio Brandão, 01 - Jardim São Dimas - São José dos Campos - SP - CEP.: 12.245-440 - **Tel.: 3928-3911.**

Obs.: O folheto Nova Aliança está disponível para download no site da Diocese www.diocesescj.org.br